

**6ª Conferência Euromed de Ministros do Comércio
(21 de Outubro de 2007)**

Nota sobre os Resultados da Conferência

Teve lugar em Lisboa, no passado dia 21 de Outubro, a 6ª Conferência Euromed de Ministros do Comércio, inserida no âmbito da Presidência Portuguesa da União Europeia.

Esta Conferência reuniu os 37 países membros do Processo de Barcelona (27 Estados membros da UE e 10 parceiros do sul do Mediterrâneo) e, ainda, a Líbia com o estatuto de observador. Foi co-presidida pelo Ministro da Economia e Inovação, Manuel Pinho e pelo Comissário para o Comércio Peter Mandelson.

Os Ministros reafirmaram o seu empenho no cumprimento do objectivo de consolidação de uma Parceria Euro-Mediterrânica, fortalecida, sólida e abrangente.

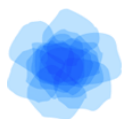
Reiteraram a importância que atribuem à criação de um espaço económico Euromediterrânico e ao processo de integração no mercado interno comunitário.

Discutiram os grandes temas da agenda comercial, nomeadamente, a liberalização do comércio de serviços e investimento, a aplicação de um mecanismo de resolução de litígios, o reforço da convergência regulamentar nos produtos industriais e o aprofundamento da liberalização em agricultura. Abordaram, ainda, a dinâmica do processo de integração regional, que visa a criação de uma rede regional de acordos de comércio livre entre os países do sul do mediterrâneo.

Salientam-se como principais conclusões extraídas pelos Ministros, nos vários temas da agenda comercial:

- **Liberalização do comércio de serviços e investimento** – Acordaram sobre a passagem da fase regional à fase bilateral da negociação. Esta deverá iniciar-se com os parceiros mediterrânicos que se mostrem disponíveis e interessados, com o objectivo da sua conclusão, tão cedo quanto possível, antes de 2010.

As negociações de âmbito regional deverão prosseguir, a par com as negociações de âmbito bilateral.



– **Mecanismo de resolução de Litígios** - Sublinharam a importância de progredir nas negociações com vista ao estabelecimento de um mecanismo de resolução de litígios, para as disposições comerciais dos Acordos de Associação. Neste sentido, apelaram à celebração dos protocolos bilaterais com os países que reúnam condições para a sua conclusão.

– **Reforço da convergência regulamentar para os produtos industriais** – Salientaram a importância dos progressos alcançados e recomendaram a abertura das negociações, tão cedo quanto possível e com uma primeira vaga de países, conducentes à celebração de acordos de conformidade e de aceitação.

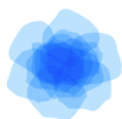
Neste alinhamento, acordaram sobre um reforço da assistência técnica e financeira a conferir aos parceiros mediterrânicos.

– **Negociações para o aprofundamento da liberalização nos produtos agrícolas, produtos agrícolas transformados e produtos da pesca** – Destacaram os progressos da negociação em curso, no âmbito do road map de Rabat, e apelaram quer à sua conclusão, com os países para os quais a negociação está em curso, quer ao seu lançamento, com os restantes países.

Salientaram, ainda, a importância de serem respeitados os objectivos de desenvolvimento rural, da produtividade agrícola e do desenvolvimento e promoção da qualidade da produção.

– **Reforço da integração regional** - Encorajaram os parceiros mediterrânicos a introduzir uma maior dinâmica ao processo de integração regional “sul-sul”, criando as condições para que, a par com progressos em matéria de harmonização regulamentar e com a adopção do sistema de cúmulo Pan-Euromed das regras de origem, os operadores económicos possam colher os máximos benefícios das oportunidades de negócio.

Neste contexto, acordaram sobre a extensão da cumulação de origem Pan-Euromed aos países Balcãs Ocidentais.



- **Decidiram, ainda, sobre a criação de um Grupo de Trabalho de Alto Nível**, a reunir no Egipto, em princípios de 2008, com o mandato de definir um “road map” para a agenda comercial.

Este Grupo deverá submeter à próxima Conferência Euromed de Ministros do Comércio, a realizar em 2008, as acções tidas como necessárias ao tratamento de outros temas da agenda comercial, que projectem a Parceria para além do horizonte 2010. Como alguns dos temas, em destaque, sobressaem as barreiras não comerciais, a propriedade intelectual, a concorrência, os mercados públicos, os obstáculos técnicos ao comércio e medidas com impacto no acesso aos mercados Euromed.

- Sublinharam, neste alinhamento, a importância que atribuem ao **diálogo empresarial sustentado**, devendo ser assegurado o seu envolvimento na discussão dos vários temas da agenda comercial.

Os Ministros congratularam-se com o novo ímpeto proporcionado por esta Conferência ao aprofundamento do “Processo de Barcelona“, com o objectivo da constituição de um mercado integrado Euromed, aberto e competitivo, que favoreça o investimento e que promova o desenvolvimento sustentado dos parceiros mediterrânicos.